

## jornal do dia

# Desmentidas dissensões no interior do Governo

Um responsável governamental do Gabinete de Maria de Lurdes Pintasilgo desmentiu categoricamente a «O Jornal» a existência de problemas graves que possam pôr em causa a unidade e o bom funcionamento do Executivo, conforme dava a entender na sua edição de ontem, o «Correio da Manhã. Na opinião de um responsável governamental «trata-se de uma tentativa de alarmismo da responsabilidade nítida de forças de direita, e que também não se apresenta a certa esquerda para criar divisões no seio do Governo.

Aquele matutino referia ontem a existência de dois blocos no seio do Governo, um dos quais seria politicamente muito próximo do PC, chegando-se a incluir neste grupo (o que teria feito, pelo menos rir muita gente) o ministro dos Negócios Estrangeiros, Freitas Cruz de par com outros conhecidos elementos sociais-democratas do Executivo. Esta movimentação estaria relacionada fundamentalmente com os problemas surgidos na zona da Reforma Agrária — o que tudo nos foi formalmente desmentido.

Meios ligados ao ministro da Agricultura referiram a «O Jornal» que existem as melhores relações entre Joaquim Lourenço e Costa

Brás, que nunca foi admitida ou ventilada a hipótese de demissão daquele responsável governamental. O que Joaquim Lourenço pensa é que muitos dos problemas que se têm colocado na sua área poderiam ser resolvidos se fosse desbloqueada a questão do crédito agrícola de emergência, como pretende resolver outros problemas como o do crédito às vindimas.

Mas a resolução deste problema exige o dispêndio de verbas de que o Ministério das Finanças não dispõe, embora haja créditos (momentaneamente do FAO e de outras organizações internacionais) que por razões burocráticas não estão a ser

devidamente utilizados. Esta seria a razão fundamental por que Sousa Franco se tem oposto a alguns objectivos dos seus parceiros de Governo, e não por discordâncias políticas, nomeadamente com Joaquim Lourenço de que foi colega no PSD e que como ele pertence à ASDI.

Por isso mesmo, enquanto João Figueiredo dizia a «O Jornal» que «só soube da questão das comissões pelos jornais», um outro responsável do Executivo dirigido por Lurdes Pintasilgo adiantava-nos categoricamente: «Trata-se de um amontoado de falsidades.»

A questão da existência de blocos no seio do Governo não é, aliás, uma questão nova. Conforme «O Jornal» referiu em primeira mão, aquando da discussão de problemas importantes como os aumentos do preço de diversos produtos e da fixação do novo salário, duas «sensibilidades» surgiram no seio do Governo: uma mais tecnocrática e outra mais social, mas as referidas fontes próximas do Governo negam que possam ser dadas a essas tendências o cariz de «desenvolvimento» surgido nas referidas notícias, que além disso dividem as posições

dos ministros de forma arbitrária e sem qualquer correspondência com a realidade.

É exacto que Sousa Franco já tem votado vencido várias vezes, como outros ministros o têm feito, mas isso não é, segundo as mesmas fontes, indício de dissensão — e até corresponde ao que se tem passado em praticamente todos os governos anteriores. Com efeito, enquanto os vários ministérios querem desenvolver o mais possível a sua acção, para o que precisam de dinheiro, ao ministro das Finanças cabe o papel antipático de ter de se opor a algumas por falta de verba.

Quanto a discussões internas e votações para decidir o modo de actuar, elas têm-se verificado frequentemente e correspondem ao modo democrático de funcionamento interno de orientação de Lurdes Pintasilgo. Por exemplo, ainda aquando dos graves incidentes na zona da Reforma Agrária, foi posto à votação se o Governo se devia ou não fazer representar oficialmente nos funerais, posição que era defendida por vários ministros, mas que não obteve vencimento.

Finalmente quanto a uma pretensa intenção do prof. Sousa Franco se demitir do seu cargo, «O Jornal» contactou-o para Belgrado, onde actualmente se encontra a presidir à delegação portuguesa à reunião do Banco Mundial. O ministro das Finanças desmentiu formalmente tal intenção.

